



Estudante:
Adriana M^a Almeida Porto Lima
Orientador:
Pedro Henrique Máximo

Museu do Césio 137

Goiânia - GO



O ACIDENTE do césio 137

Em 1987 ocorreu na cidade de Goiânia, capital do estado de Goiás o maior acidente radioativo do Brasil provocado pelo Césio 137, que é um isótopo radioativo usado em equipamento de radiografia, fazendo com que 112.800mil pessoas passassem por monitoramentos no Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira.

A tragédia foi causada pelo descuido do descarte indevido de uma máquina de radioterapia do Instituto Goiano Radiológico. Um cilindro de chumbo que foi encontrada por catadores de produtos recicláveis. Inocentes trabalhadores que pretendiam vender o material para um ferro velho. A abertura do lacre do cilindro ocorre no dia 13 de setembro na casa dos catadores, no dia 19 ela é vendida para o ferro velho próximo a residência deles, é la que a grande maioria da radiação se espalha.

O LOCAL

A descontaminação da cidade foi iniciada no dia 30 de setembro pelos técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen). Somente 19,26 gramas de césio-137 foram suficientes para gerar quase 6 mil toneladas de rejeitos depositadas em Abadia de Goiás. Os lotes afetados pela tragédia se tornaram um marco de pavor e preconceito pela população.



O terreno escolhido para o projeto é em frente a antiga clínica onde toda a tragédia se iniciou em frente a Av. Paranaíba em Goiânia.

O programa básico será o museu, locais de apoio aos acidentados, informação a população e de memorial físico nos dois lotes dos ferros velhos.



O PARTIDO



informação museu suporte

- auditório
- sala para workshop
- arquivo
- biblioteca
- associação

- recepção
- salas do césio 137
- salas de exposições

- administração
- estacionamento
- lanchonete



